

Brasil

Cristão+

Ano 29 | nº 344 | Março 2026



REFLEXÃO PARA UM DOMINGO DE RAMOS



Presidente: Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Jornalista Responsável: Cássio Abreu – MTB 34831

Revisão: Cássio Abreu; Eduardo Fraguas

Colaboradores: Pe. Eduardo Dougherty, SJ; Dom Murilo Krieger, SCJ; Frei Rinaldo Steccanella, OSM; Eduardo Fraguas; Pedro Rigolo Filho; Eliane Donaire, Fabiola Ferraro.

Capa: “Entrada de Jesus” – AdobeStock

Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida

E-mail: socios@rs21.com.br

Associação do Senhor Jesus: CNPJ: 51909786/0001-03

Especial do mês

Na Revista Brasil Cristão do mês de março, Dom Murilo nos convida a fazer uma reflexão sobre o Domingo de Ramos e como podemos vivenciar este tempo. Na coluna Meu Senhor e Meu Deus, vemos a figura de São José como homem justo que cumpriu a missão que lhe foi confiada.

Na coluna Vida Matrimonial aprofundamos sobre o que pode ser um impedimento para se realizar o casamento civil ou religiosos. E Frei Rinaldo na coluna Vida e Saúde nos fala que o mês de março é um mês de conscientização, prevenção e cuidado integral. Isso e muito mais na nossa Revista Brasil Cristão! Leia e divulgue. Deus lhe abençoe!



07

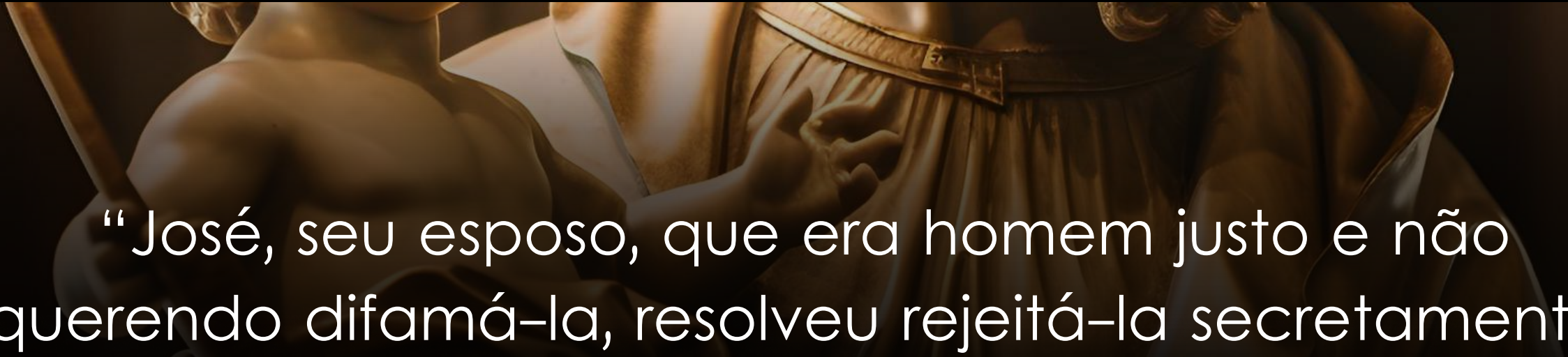
Reflexão para
um Domingo
de Ramos



18

Março: Mês de
Conscientização,
Prevenção e
Cuidado Integral

SÃO JOSÉ, ESPOSO DE MARIA: UM PAI PARA JESUS, UM FILHO DE DAVI, UM HOMEM JUSTO



“José, seu esposo, que era homem justo e não querendo difamá-la, resolveu rejeitá-la secretamente. Enquanto assim pensava, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo de seus pecados. (...)

Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa.”

(Cf. Mt 1,18-24)

○ Evangelho de Mateus inicia com a apresentação da genealogia de Jesus seguida dos acontecimentos que se deram antes do Seu nascimento. Dentro deste contexto, uma pessoa que se destaca é a de José, aquele que deveria ser o pai adotivo de Jesus e se torna significativo quando se pode conhecê-lo a partir da Palavra de Deus.

Primeiramente, José é apresentado como sendo descendente de Davi. A figura paterna na cultura judaica é de grande importância e ser de uma linhagem real já transmitia a alguém uma dignidade enquanto pessoa, que independe daquilo que ela tem enquanto bens desta terra. Assim, José foi escolhido para esta missão, não por aquilo que ele possuía, mas por aquilo que ele era.

Não há no Evangelho nenhuma descrição física, nenhum dado que possa transmitir as gerações futuras como era este homem: sua altura, sua idade, sua história... Ou mesmo sobre a psicologia de José: se era calmo, se era extrovertido, se era inteligente... Apenas uma única descrição é fornecida pelo autor Mateus: “José, seu esposo, era ‘díkaios’ (justo)”.

Além de ser da linhagem de Davi, José estava desposado com Maria, já destinado a formar uma família com ela. E, em seguida, apenas uma descrição: “justo”.

O Evangelista não precisa multiplicar as palavras nem apresentar aquilo que não faria diferença na vida de José e no cumprimento de sua missão, porém, ele descreve-o com o que é essencial, o mais importante dos adjetivos que alguém poderia receber, pois, o justo é aquele que “ouve” a Palavra de Deus.

Ouvir não é somente escutar com os ouvidos, mas obedecer, colocar em prática o que lhe foi pedido. Assim, foi José, todas as vezes que escutou a voz de Deus por meio do Anjo ele se levantou e fez o que lhe foi pedido, sem dizer uma só palavra (o Evangelho narra apenas seus pensamentos). Jesus dirá que o servo fiel é aquele que faz somente o que lhe foi pedido. José não fez nada mais do que lhe foi pedido e talvez esta seja a sua grande dignidade, sua maior e melhor característica.

Brasil

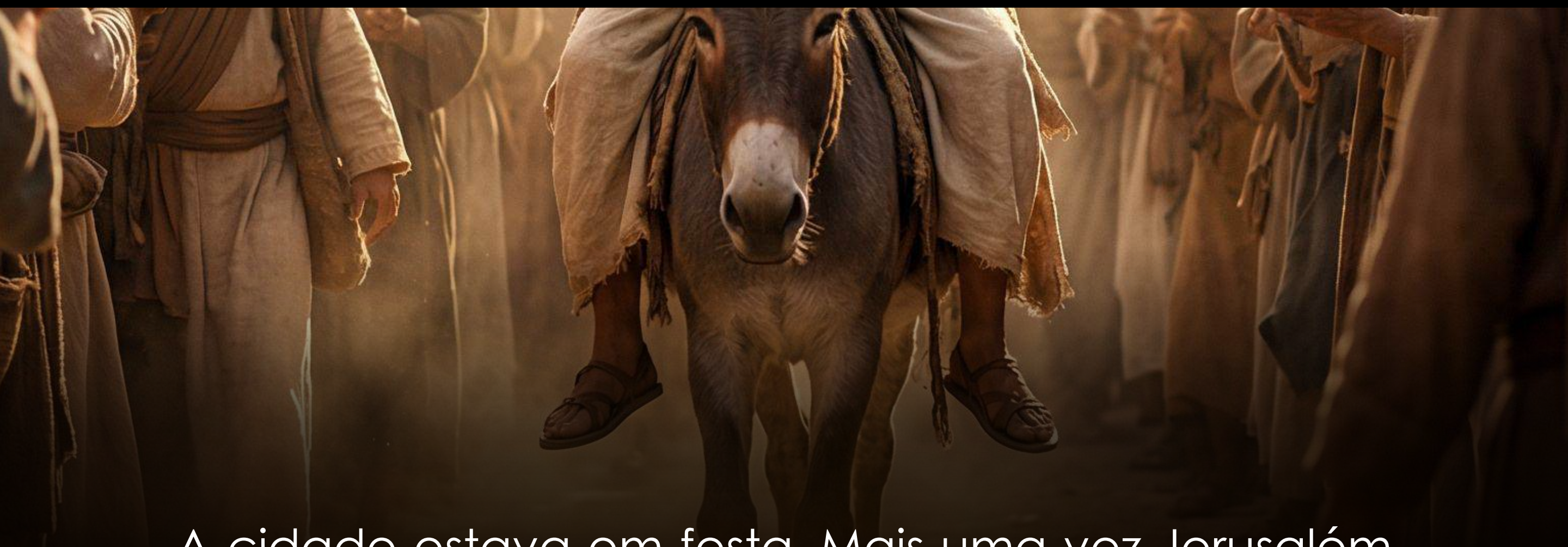
Cristão+

Brasil

Cristão+

Anunciamos Jesus

REFLEXÃO PARA UM DOMINGO DE RAMOS



A cidade estava em festa. Mais uma vez Jerusalém recebia uma grande multidão de peregrinos, vindos de cidades próximas e de países distantes, em visita a seu famoso templo.

Eis que, de repente, apareceu Jesus de Nazaré, montado em um jumento. O povo não se conteve: pôs-se a louvar a Deus em altas vozes. Crianças, jovens e adultos estendiam seus mantos pelo caminho. Cortavam ramos de palmeira e saíam ao seu encontro, gritando: “Louvor a Deus! Deus abençoe o que vem em nome do Senhor!”.

Se naquele tempo houvesse jornalistas, estaria garantida a manchete para a edição dos jornais do dia seguinte: “Quem é este?” Afinal, essa era a pergunta feita pelos moradores de Jerusalém, diante da agitação da cidade com a chegada de Jesus. A resposta era dada pelos que participavam daquele grupo que se formara espontaneamente: “Este é o profeta Jesus, o de Nazaré da Galileia”.

É possível que essa resposta não tenha satisfeito a curiosidade dos estrangeiros que se encontravam por ali e que nada sabiam de Jesus. Nem os Doutores da Lei estavam entendendo o comportamento e a alegria do povo. Também os apóstolos se sentiam surpresos. Só mais tarde é que lembrariam que aquele momento tinha sido previsto séculos antes pelos profetas.

Como explicar o fenômeno daquele primeiro Domingo de Ramos? Ali estava alguém que era recebido como um rei, mas que tinha entrado na cidade montado em um jumento, e não transportado por uma carruagem; encontrava-se rodeado de um pequeno grupo de pescadores, em vez de ser protegido por um poderoso exército.

Além disso, que rei era esse que não tinha coroa, nem terras ou riquezas? Ninguém entendia a razão de tal recepção.

Impressionava a convicção que o próprio Jesus tinha de sua realeza. Dias depois, ele afirmaria solenemente a Pilatos: “Sim, tu falaste: eu sou rei!” No domingo, enquanto era aclamado pelo povo, ao lhe pedirem que repreendesse os que o saudavam, respondeu: “Se eles ficarem quietos, eu lhes digo, as pedras hão de gritar!”

Poucos dias depois, na mesma cidade de Jerusalém, mais uma vez Jesus de Nazaré estaria envolvido pela multidão. Dessa vez, porém, o povo não o aclamaria, mas pediria sua condenação: “Crucifica-o, crucifica-o!” Pilatos se surpreendeu com o tal rei: quem estava ali, diante dele, tinha uma coroa de espinhos, uma cana na mão e estava ensanguentado – enfim, com um aspecto que não era agradável de ver.

Como entender o fenômeno que acontecera – isto é, a festiva aclamação de um dia ser substituída, em poucos dias, por uma total rejeição? Como entender uma mudança assim tão brusca? Não é fácil explicar tamanha inconstância. A melhor resposta para a mudança de sentimentos foi dada pelo próprio Jesus de Nazaré: “Meu reino não é deste mundo...” Ele deixou claro que não veio em busca de glórias, de louvores e elogios: “Nasci e vim ao mundo para um só fim: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que pertence à verdade ouve minha voz!”

Hoje, é fácil nos colocarmos na posição de juízes e criticar a inconstância de quem, dois mil anos atrás, estava em Jerusalém. Mas será que nós mesmos não somos tão ou mais inconstantes? Não mudamos facilmente de opinião, levados por simpatias ou antipatias pessoais? Não nos deixamos levar por um sentimentalismo superficial e acrítico? Penso que não preciso dar exemplos, para ajudá-los a ter resposta para essas perguntas. A verdade é que a perseverança no seguimento de Jesus Cristo não se consegue apenas com bons propósitos, mesmo que feitos com a melhor das intenções. Há necessidade de fundamentá-los e renová-los, de fundamentá-los e transformá-los em gestos concretos, a cada dia, a cada hora. Também em nossos dias, as mesmas mãos que estendem um manto ou jogam ramos para dar passagem a um rei podem servir, pouco depois, para se levantarem em acusação, exigindo sua crucificação.

Um rei pede passagem em sua vida, caro irmão, cara irmã! A experiência de Jerusalém nos ensina, contudo, que não basta aclamá-lo alegre e festivamente num Domingo de Ramos...

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

IMPEDIMENTOS PARA O MATRIMÔNIO



Não é obrigatório estar casado no civil antes da cerimônia religiosa na Igreja Católica. Porém, a Igreja solicita a certidão de habilitação do cartório para comprovar que os noivos estão livres para contrair matrimônio. O casamento religioso pode ocorrer antes, depois ou simultaneamente com o civil, mas a Igreja geralmente exige a documentação legal.

○ artigo 1.521 do Código Civil brasileiro (Lei nº 10.406/2002) lista os impedimentos matrimoniais ou as proibições legais absolutas que impedem o casamento entre certas pessoas. A violação desses impedimentos torna o casamento nulo.

Impedimentos do Artigo 1521:

I – Ascendentes e Descendentes: Pais com filhos, avós com netos, seja o parentesco natural ou civil (adoção).

II – Afins em Linha Reta: Sogro(a) com genro/nora, padrasto/madrasta com enteado(a).

III – Adotante com o Cônjuge do Adotado e vice-versa: Proíbe o casamento entre adotante e o cônjuge do adotado.

IV – Irmãos: Irmãos unilaterais ou bilaterais (de pai e/ou mãe) e demais colaterais até terceiro grau (tios e sobrinhos).

V – Adotado com o Filho do Adotante: Proíbe o casamento entre o adotado e o filho do adotante.

VI – Casado com Pessoa Casada: Proíbe bigamia, exceto em casos de separação de fato ou judicial.

VII – Cônjuge Sobrevivente com Condenado por Homicídio: O viúvo(a) não pode casar com o condenado por homicídio ou tentativa de homicídio contra o cônjuge falecido.

Na Igreja Católica, existem os impedimentos dirimentes e os vícios de consentimento, que impedem o matrimônio ou o tornam nulo. É preciso entender que a Igreja não anula um casamento. Ela reconhece a nulidade do ato, se houver.

A palavra dirimente significa decisivo, conclusivo, terminante, que resolve. No direito, significa a retirada da eficácia jurídica de um ato.

O impedimento dirimente torna a pessoa inábil para contrair validamente o matrimônio (Cân 1073). Alguns desses impedimentos são parecidos com os do código civil. Vejamos alguns impedimentos dirimentes:

- Consanguinidade (ascendentes e descendentes).
- Já ser casado(a) A bigamia é proibida.
- Idade. Homem antes dos 16 e mulher antes dos 14 anos de idade.
- Impotência para copular (homem ou mulher).
- Se um cônjuge é batizado na Igreja Católica e o outro não.
- Quem recebeu ordem consagrada (sacerdotes) ou fez voto de castidade (religiosos).
- Sem o livre consentimento dos cônjuges.
- Cônjuge sobrevivente com o condenado por homicídio ou tentativa de homicídio contra o ex-cônjuge.
- Parentesco por adoção.

Vícios de consentimento no matrimônio são defeitos da vontade de um dos cônjuges, como erro de pessoa ou coação, que tornam o casamento anulável. Eles ocorrem quando a manifestação da vontade não é livre, consciente ou não corresponde ao real desejo, permitindo a anulação do ato.

Brasil

Cristão+

São incapazes de contrair matrimônio por vícios de consentimento:

- Os que não têm suficiente uso da razão.
- Os que não são capazes de assumir as obrigações essenciais do matrimônio, por problemas psíquicos.
- Erro de pessoa (Art. 1.557, CC): quando há desconhecimento de fato anterior e grave sobre o cônjuge, que torna a vida em comum insuportável. Por exemplo: identidade falsa, crime anterior, doença mental, entre outros problemas.
- Coação (Art. 1.558, CC): quando o consentimento é obtido por ameaça.
- Simulação ou Fraude: Casamento arranjado para obter vantagens (nacionalidade ou herança).
- Exclusão Consciente: intenção de não se comprometer com os deveres essenciais do matrimônio (recusa à vida sexual).

Aqui foram apresentadas algumas situações que tornam o casamento nulo. É importante repetir: a Igreja não anula um casamento. Ela reconhece a nulidade do ato por algumas das situações citadas.

Dependendo do problema do casal é aconselhável procurar um sacerdote ou o Tribunal Eclesiástico para resolvê-lo. Para quem contraiu matrimônio na Igreja, não basta a separação. É preciso que se reconheça a nulidade do matrimônio, para que as pessoas possam contrair novas núpcias. Caso contrário estarão incorrendo em adultério, um pecado grave.

Brasil

Cristão+

Vida Nova

VOCÊ ORA PELA SUA FAMÍLIA TODOS OS DIAS?



Toda família enfrenta batalhas silenciosas. Às vezes são conflitos que parecem pequenos; outras vezes, feridas profundas, incompreensões, distâncias e palavras que machucam. Dentro de casa também existem cansaços, medos e lutas que nem sempre são compartilhados.

Fabíola Ferraro

@associacaodosenhorjesus

É por isso que a oração de clamor pelo Espírito Santo se torna tão necessária.

Clamar é mais do que pedir. É suplicar com fé, é reconhecer que, sozinhos, não conseguimos sustentar a harmonia, o amor e a unidade que desejamos viver. Quando uma família clama pelo Espírito Santo, ela abre as portas para que Deus governe o lar.

O Espírito Santo é presença que ilumina as decisões, acalma os ânimos e restaura o diálogo. Ele suaviza corações endurecidos, fortalece os pais, orienta os filhos e devolve a paz onde havia tensão. Onde há gritos, Ele semeia mansidão. Onde há indiferença, Ele reacende o amor.

Clamar pelo Espírito Santo é consagrar a casa, os relacionamentos e o futuro da família. É dizer: “Vem, Espírito Santo, toma conta do que é meu. Ensina-nos a amar, a perdoar e a recomeçar.”

Não é preciso palavras difíceis. Basta um coração sincero. Pode ser na sala, no quarto, à mesa ou antes de dormir. O importante é unir-se e invocar: “Vem, Espírito Santo.”

Uma família que reza unida se fortalece. Uma família que clama pelo Espírito Santo não se apoia apenas na própria força, mas na graça de Deus.

Se há tempestade no seu lar, clame. Se há silêncio doloroso, clame. Se tudo vai bem, clame também. Porque quando o Espírito Santo é convidado a habitar na família, Ele transforma a casa em lugar de paz, unidade e bênção.

Não deixe sua família sem essa graça! Aprofunde-se neste tema e fortaleça sua casa na fé. **Clique neste link e assista a um vídeo especial do Pe. Francisco Ivanildo.**

Brasil

Cristão+


Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

MARÇO: MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO, PREVENÇÃO E CUIDADO INTEGRAL



Querido sócio leitor! Deus abençoe você e sua preciosa família. Começamos o mês de Março que é fortemente marcado por campanhas de saúde que reforçam a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e da inclusão.

Frei Rinaldo Steccanella, OSM

@freirinaldooficial

No dia 3, o Dia Mundial da Audição alerta para a prevenção da perda auditiva e a importância de exames e cuidados com a saúde dos ouvidos.

No dia 4, o Dia Mundial da Obesidade chama atenção para hábitos saudáveis, alimentação equilibrada e prática regular de atividades físicas, prevenindo doenças cardiovasculares, diabetes e outras complicações.

O mês também inclui a Semana Mundial do Glaucoma (10 a 16 de março), reforçando que exames oftalmológicos periódicos são essenciais para evitar a perda silenciosa da visão.

Em 20 de março, o Dia Mundial da Saúde Bucal lembra que cuidar dos dentes e gengivas é parte fundamental da saúde geral.

No dia 21, o Dia Mundial da Síndrome de Down promove inclusão, respeito e valorização das pessoas com a condição, destacando seus direitos e potencialidades.

Em 24 de março, o Dia Mundial de Combate à Tuberculose reforça a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado para controlar a doença.

No dia 30, o Dia Mundial do Transtorno Bipolar chama atenção para a saúde mental, incentivando o acompanhamento médico e combatendo o estigma. Março também é marcado por campanhas importantes:

Março Azul-Marinho – prevenção e diagnóstico precoce do câncer colorretal.

Março Amarelo – conscientização sobre a endometriose.

Março nos lembra que saúde é cuidado contínuo, prevenção constante e respeito à dignidade humana.

Informar é proteger.

Prevenir é salvar.

Cuidar é um compromisso de todos nós.

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

A BELEZA DO ANÚNCIO DO EVANGELHO: DO ENCONTRO AO TESTEMUNHO



“Não há nada mais belo do que ser alcançados, surpreendidos pelo Evangelho, por Cristo. Não há nada de mais belo do que conhecê-Lo e comunicar com os outros a Sua amizade. A tarefa do pastor, do pescador de homens muitas vezes pode parecer cansativa. Mas é bela e grande, porque em definitiva é um serviço à alegria, à alegria de Deus que quer entrar no mundo”

Pedro Rigolo Filho

@associacaodosenhorjesus

Estas belas palavras foram proferidas pelo Papa Bento XVI em sua homilia na missa de início de seu pontificado, em 24 de abril de 2005. Elas também introduzem o documento final da assembleia plenária: “A Via da Beleza, Caminho Privilegiado para a Evangelização e o Diálogo”, do Pontifício Conselho para a Cultura, em 2006 e ecoam a essência da missão cristã. Se no primeiro texto elas diziam respeito ao ministério que Bento XVI assumia, no segundo, respeitando as devidas proporções e por extensão, aplicavam-se também a todo o povo de Deus, a Igreja, na qual cada membro, em razão de seu batismo, é chamado a ser sujeito de evangelização em uma cultura neopagã, cada vez mais incrédula e indiferente, que se assemelha ao terreno pedregoso da parábola do Semeador (Mt 13).

Em ambos, o mesmo destaque: a beleza do anúncio que possibilita a cada pessoa ser alcançada pelo Evangelho, pelo encontro pessoal com o Senhor da história que provoca a transformação da vida. Deste encontro, nasce o convite para o discipulado, para o alegre testemunho daquele que foi encontrado e nasceu de novo. Nesse encontro, cada membro do povo de Deus, é convidado a ser novo apóstolo e “pescador de homens”.

A maioria dos católicos recebeu o batismo ainda na infância e talvez não tenha feito a experiência do encontro com o Cristo, o qual, por sua vez, exige uma mudança de rumo, chamada de conversão. Cabe à Igreja, o Povo de Deus, no seu cotidiano, a promoção deste encontro que leve as pessoas a experimentarem o Deus vivo.

Cabe-nos questionar: será que podemos dizer que alguma vez em nossa vida ajudamos alguém a encontrar e conhecer o Cristo? E como fazemos isso? Dando testemunho das maravilhas operadas por Deus em nossas vidas, testemunhando a alegria de um dia ter tomado consciência da presença de Cristo e de seus apelos em nossa vida. Nisto reside a beleza de termos sido alcançados por Ele. Entretanto, mais belo ainda é testemunhar nossa amizade com Ele, falar de nossa alegria e certeza do amor de Deus em nossas vidas. Eis o porquê: a missão de evangelização é bela porque colabora para que o encontro com Deus aconteça e Ele possa entrar no mundo e no coração das pessoas. É preciso que haja quem ajude os outros a abrirem o coração para o Cristo. Isto é belo!

Que possamos, no tempo presente, perceber os apelos de Deus para sermos testemunhas vivas. Que a nossa vida, o nosso cuidado e a nossa atenção para com o próximo sejam instrumentos para que outros também encontrem o caminho da salvação.

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

186ª Edição | Março / 2026



REFLEXÕES

DIÁRIAS

01/03/26 – Dom – 2º DOMINGO DA QUARESMA

Gn 12,1-4a; Sl 32(33),4-5.18-19.20.22 (R. cf. 22); 2Tm 1,8b-10; Mt 17,1-9

Hoje é o segundo Domingo da Quaresma e a liturgia nos apresenta o episódio da Transfiguração do Senhor que, no alto do monte Tabor, dialoga com Moisés e Elias, que representam a lei e os profetas do Antigo Testamento. Jesus deixa claro que o céu existe e foi feito para nós. Para conquistá-lo é necessário estar bem com Deus e praticar as obras de misericórdia com o nosso próximo. Deus não esquece nada. Até um copo de água que se oferece com amor tem a sua recompensa.

Propósito: Mostrar sempre boa-vontade na hora de servir o próximo.

02/03/26 – Seg – 2ª Semana da Quaresma

Dn 9,4b-10; Sl 78(79),8.9.11.13 (R. Sl 102(103),10a); Lc 6,36-38

Ouçã o que Jesus afirma: “Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados... perdoai e sereis perdoados...” Nem sempre usamos a paciência para julgar o que acontece, mas logo soltamos nossas sentenças, nem sempre a favor da justiça e da misericórdia. Não esqueça que a prova mais alta e nobre do amor é o perdão. Cuidado. Jesus continua dizendo: “Com a mesma medida com que medirdes, sereis medidos vós também”.

Propósito: Pedir sempre a Deus o dom da humildade.

03/03/26 – Ter – 2ª Semana da Quaresma

Is 1,10.16–20; Sl 49(50),8–9.16bc–17.21.23(R. 23b); Mt 23,1–12

Jesus chama a atenção, e com rigor, quando suas palavras são interpretadas com a finalidade de sentir-se diferente, numa postura social de destaque, e com privilégios. Ele afirma: “Os fariseus gostam dos primeiros lugares nos banquetes, e das primeiras cadeiras nas sinagogas. Pelo contrário, o maior entre vós será vosso servo. Aquele que se exaltar será humilhado e aquele que se humilhar será exaltado”. Jesus é objetivo ao afirmar esta grande verdade de fé e postura, e aguarda uma resposta positiva de cada um de nós.

Propósito: Doar um brinquedo a uma criança carente.

04/03/26 – Qua – 2ª Semana da Quaresma – São Casimiro Jr 18,18–20; Sl 30(31),5–6.14.15–16 (R. 17b); Mt 20,17–28

Para Deus, torna-se “grande” somente quem ocupa os últimos lugares, servindo com carinho e dedicação ao próximo, de acordo com as palavras de Jesus: “Todo aquele que quiser tornar-se o primeiro entre vós, se faça vosso escravo. Assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate de uma multidão”. Esta é a mais bela resposta que Jesus deu à Mãe de João e Tiago, filhos de Zebedeu, apresentando os valores da vida.

Propósito: Fazer uma obra de caridade que nunca será conhecida.

Brasil

Cristão+

05/03/26 – Qui – 2ª Semana da Quaresma
Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4
e 6 (R. Sl 39(40),5a); Lc 16,19-31

O Evangelho de hoje nos apresenta a parábola do pobre Lázaro e do rico. Duas realidades bem diferentes, seja na terra ou na vida eterna. O mesmo Pai eterno, solicitado a dar uma ajuda ao “rico” no inferno, responde: “Há um grande abismo, de maneira que quem passar daqui para vós não pode, nem os de lá passar para cá”. Uma atenta leitura desta página não nos deixa indiferentes, mas alimenta a esperança da pátria eterna, graças ao serviço de caridade que podemos praticar diariamente. As ocasiões não faltam.

Propósito: Invocar o Divino Espírito Santo para iluminar a inteligência dos governantes de todos os países do mundo.

06/03/26 – Sex – 2ª Semana da Quaresma
Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105),16-17.18-19.2
0-21 (R. 5a); Mt 21,33-43.45-46

Um dos pecados mais graves que o homem comete é o de abusar da bondade de Deus, reconhecendo o mal causado pelas suas ações, como injustiças, ofensas, calúnias, desrespeito, fraudes, enganos e violência de todo tipo. O homem deve recorrer a Deus para dar um basta a ação do mal e colocar, em seu lugar, obras de bem, especialmente o perdão e a misericórdia. No dicionário do cristão a palavra “vingança” não deve existir. Em seu lugar deve triunfar o amor sem limites.

Propósito: Consigo sempre perdoar as ofensas?

Brasil

Cristão+

07/03/26 – Sáb – 2ª Semana da Quaresma – Santas Perpétua e Felicidade, Mártires

Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103),1-2.3-4.9-10.11-12 (R. 8a); Lc 15,1-3.11-32

O capítulo 15 do Evangelho de Lucas é conhecido como a Parábola do Filho Pródigo. Um rapaz que se afasta da casa do pai, esbanja os bens de maneira desenfreada e imoral, até que, um dia, a ficha cai. O jovem toma a decisão de voltar, e o fato desperta uma emoção profunda em seu pai, que o acolhe amorosamente e manda fazer uma grande festa, porque “o filho estava morto e voltou a viver”. É a grande sabedoria e paciência de Deus, que aguarda a conversão e o retorno de quem erra e se afasta da Sua graça.

Propósito : Acolher com amor um pecador arrependido.

08/03/26 – Dom – 3º DOMINGO DA QUARESMA

Ex 17,3-7; Sl 94(95),1-2.6-7.8-9

(R. 8); Rm 5,1-2.5-8; Jo 4,5-42

O Evangelho nos apresenta uma das mais belas páginas o ministério de Jesus, que dialoga com uma mulher da Samaria, e lhe pede um pouco de água. O diálogo é bem estruturado e a mulher percebe estar diante de uma pessoa diferente, que sabe ler até a vida íntima de quem o escuta. É a dinâmica de Jesus, que conhece todas as nossas inclinações, mas nos ajuda a sermos, hoje, melhores do que ontem. Precisamos, nós também, tomar desta “água” da graça de Deus, para curar nossas fraquezas humanas.

Propósito: Prestar muita atenção aos diálogos de Jesus com os pecadores.

Brasil

Cristão+

09/03/26 – Seg – 3ª Semana da Quaresma – Santa Francisca Romana, Religiosa

2Rs 5,1-15a; Sl 41(42),2.3; Sl 42(43),3.4 (R. 41(42),3); Lc 4,24-30

“Nenhum profeta é bem aceito na sua pátria”. Jesus deve ter falado isso com o coração quebrado pela indiferença do povo da sua cidade. O mesmo povo que “lhe dava testemunho e se admirava das palavras de graças que procediam da sua boca”. Até hoje há um comportamento estranho em muitas pessoas, que ficam encantadas na hora de conhecer a doutrina cristã, mas sedem à fraqueza e à falta de interesse na hora de pôr em prática os ensinamentos recebidos. Como justificar essa atitude? Propósito: Encontramos um momento para a leitura diária da Bíblia.

10/03/26 – Ter – 3ª Semana da Quaresma

Dn 3,25.34-43; Sl 24(25),4bc-5ab.6-7bc.8-9 (R. 6a); Mt 18,21-35

O homem sabe que, uma vez arrependido de suas faltas, recorre ao Sacramento da Confissão para receber o perdão de Deus, é capaz de dar a volta por cima e fazer o propósito de não voltar a pecar. Deus perdoa de coração, e acredita na boa vontade da pessoa em querer transmitir o perdão também aos demais irmãos. Na prática somos chamados a perdoar não somente uma vez, mas “setenta vezes sete”, isto é, sempre, como Deus faz com cada um de nós, na hora de mostrar sua divina misericórdia. Obrigado, senhor, pelo teu perdão.

Propósito: Fazer diariamente o ato de contrição das suas falhas.

Brasil

Cristão+

11/03/26 – Qua – 3ª Semana da Quaresma

Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B),12-13.15-16.19-20 (R. 12a); Mt 5,17-19

Ninguém de nós esqueceu os primeiros momentos de catequese, especialmente quando, ainda crianças, nos preparamos para a Primeira Eucaristia. Foram meses de preparação, entusiasmo e emoção que aumentavam a cada dia, na medida em que passava o tempo. Hoje, longe desse tempo, talvez não tenhamos mais o mesmo fervor, mas Jesus continua ensinando que “quem guardar os mandamentos e os ensinar, será declarado grande no Reino do Céu”. A catequese é uma formação permanente. Não esqueçamos o antigo e sempre válido provérbio que afirma: “O amor aumenta através do conhecimento”.
Propósito: Prestar sempre atenção na homilia do sacerdote.

12/03/26 – Qui – 3ª Semana da Quaresma

Jr 7,23-28; Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R. 8); Lc 11,14-23

Diz um antigo provérbio: “O pior surdo é aquela pessoa que não quer ouvir”. No trecho do Evangelho de hoje, Jesus expulsa um demônio, restabelecendo a dignidade da pessoa possuída, que volta logo ao convívio social. Mas alguém ousa criticar Jesus, afirmando que o exorcismo se realizou por “ordem” de Belzebu, príncipe dos demônios. Jesus responde: “Eu expulso os demônios pela intervenção e pelo dedo de Deus, para deixar bem claro que chegou a vós o Reino de Deus”. Não esqueçamos que o demônio tem medo de nós, quando estamos amparados pela graça de Deus.

Propósito: Evitar sempre as ocasiões de pecado.

13/03/26 – Sex – 3ª Semana da Quaresma

Os 14,2-10; Sl 80(81),6c-8a.8bc-9.10-11ab.14 e 17 (R. cf. 11.9a); Mc 12,28b-34

Uma atenta leitura do capítulo 20 do livro de Êxodo mostra claramente a vontade de Deus, de que todos se salvem, através da observância dos dez Mandamentos. O primeiro diz assim: “Amará o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito e de todas as tuas forças”. Amamos a Deus dessa maneira? Ou existem outros “deuses” que nos impedem de descobrir a verdade revelada e confirmada por Jesus? Como é importante refletir sobre isso, para que Deus ocupe sempre o primeiro lugar em nossos corações.

Propósito: Meditar um pouco sobre os 10 Mandamentos.

14/03/26 – Sáb – 3ª Semana da Quaresma

Os 6,1-6; Sl 50(51),3-4.18-19.20-21ab (R. cf. Os 6,6); Lc 18,9-14

Em seus ensinamentos, Jesus apresenta a parábola do publicano e do fariseu, que encontram-se no templo para rezar. Cuidado! A oração do fariseu não pode ser aceita por Deus, porque não é acompanhada pela humildade nem pelo arrependimento das faltas; ao passo que o publicano “voltou para casa justificado”. E Jesus acrescenta: “Pois todo o que se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado”. É bom questionarmo-nos frequentemente a respeito da nossa oração: pensamos nas palavras que pronunciamos na ora de rezar?

Propósito: Procure iniciar suas orações diárias com um ato de arrependimento.

Brasil

Cristão+

15/03/26 – Dom – 4º DOMINGO DA QUARESMA

1Sm 16,1b.6-7.10-13a; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 1); Ef 5,8-14; Jo 9,1-41

Hoje é o domingo “laetare”, isto é, de alegria, porque a Igreja pensa nos grandes mistérios que norteiam a nossa fé, e que estamos prestes a celebrar. No Evangelho de hoje, Jesus cura um cego, que logo manifesta seu credo, humilde e singelo. E Jesus lhe diz: “Eu vim a este mundo para fazer uma discriminação: os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos”. Pode parecer uma expressão muito pesada, mas na verdade é um alerta que Jesus faz diante da cegueira humana, que, mesmo com a prova dos milagres, permanece fechada e incrédula.

Propósito: Você Já fez a Confissão sacramental para a Páscoa?

16/03/26 – Seg – 4ª Semana da Quaresma

Is 65,17-21; Sl 29(30),2 e 4.5-6.11-12a e 13b (R. 2a); Jo 4,43-54

Na cidade de Cafarnaum acontece o milagre da cura do filho do oficial do rei. A compaixão e a ternura de Jesus diante dos doentes foi o grande destaque da sua missão evangelizadora. Jesus diz ao oficial: “Vai, teu filho está passando bem”. Nós também sentimos a necessidade de uma ajuda divina, quando sopram os ventos contrários, que é sempre uma boa oportunidade para renovarmos nossa profissão de fé, embora não entendamos o projeto de Deus a nosso respeito. Adoremos a vontade de Deus, que nunca quer o mal de ninguém.

Propósito: Peçamos ao Senhor a virtude da paciência nas tribulações.

Brasil

Cristão+

17/03/26 – Ter – 4ª Semana da Quaresma – São Patrício, Bispo

Ez 47,1-9.12; Sl 45(46),2-3.5-6.8-9 (R. 8); Jo 5,1-16

O apóstolo e evangelista João relata mais um milagre de Jesus em benefício de um homem “enfermo há 38 anos... E Jesus lhe disse: Levanta-te, toma o teu leito e anda. No mesmo instante aquele homem ficou curado, tomou o seu leito e foi andando.” Imagine a reação dos numerosos doentes que viram esse milagre e começaram a questionar-se a respeito da pessoa de Jesus. Pense: na hora do sofrimento, porque algumas pessoas buscam “conforto” onde Deus não está?

Propósito:

Nas tribulações, vivamos como autênticos cristãos.

18/03/26 – Qua – 4ª Semana da Quaresma

Is 49,8-15; Sl 144(145),8-9.13cd-14.17-18 (R. 8a); Jo 5,17-30

Jesus estabelece um profundo relacionamento com o Pai, obedecendo totalmente à sua vontade divina. Deste modo, deixa bem claro que quem o imita por meio da fé, honra o Pai e o Filho, e tem a vida eterna como garantida. De fato, Jesus afirma: “Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não incorre na condenação”. Precisamos rever, com frequência, se isso bate com o estilo de vida cristã que levamos no dia a dia e, sobretudo, se as nossas obras são um reflexo do nosso ser “imagem e semelhança de Deus”.

Propósito: Como é bom fazer, diariamente, um exame de consciência.

Brasil

Cristão+

19/03/26 – Qui – SÃO JOSÉ, ESPOSO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, PADROEIRO DA IGREJA UNIVERSAL, Solenidade

2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89),2-3.4-5.27 e 29 (R. 37); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24 ou Lc 2,41-45

A Igreja celebra, hoje, a festa de São José, o esposo de Nossa Senhora. Em sua vida, foi um humilde e silencioso carpinteiro, escolhido por Deus para fazer parte do projeto da Redenção da humanidade. José viveu, com Jesus e Maria, num constante diálogo e meditação, como membro da “família Sagrada”, crendo plenamente na mensagem do Arcanjo Gabriel e aceitando Maria como esposa diante da lei, e Jesus como seu filho. São José é o padroeiro de todos os operários e trabalhadores. São José, rogai por nós.

Propósito: Entregue-se, todos os dias, aos cuidados de São José.

20/03/26 – Sex – 4ª Semana da Quaresma

Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34),17-18.19-20.21 e 23 (R. 19a); Jo 7,1-2.10.25-30

Um dos problemas mais comuns que enfrentamos na vida é o chamado “olho gordo”, isto é, a inveja e o ciúme. O mesmo aconteceu com alguém que acompanhava a Jesus, mas com um olhar cínico, procurando uma oportunidade para o acusar diante das autoridades. Não esqueçamos que um dia, após ter curado milagrosamente dez leprosos, Jesus ficou profundamente magoado, sendo que somente um deles voltou para agradecer. A inveja e o ciúme criam ocasiões negativas: procuremos evitá-las.

Propósito: Louvar sempre a Deus pelo bem que conseguimos realizar.

21/03/26 – Sáb – 4ª Semana da Quaresma

Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9bc-10.11-12 (R. 2a); Jo 7,40-53

Mais uma vez o povo fala de Jesus, admirado pelas suas palavras e obras, e se questiona a respeito da verdadeira identidade desta pessoa especial. Afinal, aconteciam coisas extraordinárias, e muitas pessoas doentes voltavam para casa completamente curadas. Todos queriam ouvir as palavras deste Mestre, que ensinava com autoridade e sabedoria. Mas entre o povo alguém desconfiava, e, como diz um antigo provérbio: “quem menos sabe, mais abre a boca”. Jesus, porém, continuava sua missão evangelizadora, mesmo diante de frieza de alguns. Propósito: Tenha a alegria de conhecer melhor a mensagem de Jesus.

22/03/26 – Dom – 5º DOMINGO DA QUARESMA

Ez 37,12-14; Sl 129(130),1-2.3-4ab.5-6.7-8 (R. cf. 7); Rm 8,8-11; Jo 11,1-45

Jesus opera um grande milagre, ressuscitando Lázaro, sepultado à quatro dias. Imagine o comentário do povo diante deste evento! Momentos antes de operar o milagre, Jesus disse: “Pai, rendo-te graças porque me ouviste. Eu bem sei que sempre me ouves...” De fato, Deus sempre ouve a nossa súplica, quando acompanhada pela humildade e o bom propósito de seguir no caminho da santidade. A resposta de Deus, que nunca nos abandona, deve ser a motivação principal que justifica o nosso “sim”, quando se trata de fazer o bem.

Propósito: Reflita: Jesus nos ensinou a chamar Deus de “Pai”.

23/03/26 – Seg – 5ª Semana da Quaresma – São Turíbio de Mogrovejo, Bispo

Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 4a); Jo 8,1-11

O cinismo torna a pessoa cega e, ao mesmo tempo, hipócrita. O Evangelho de hoje é uma aula de sabedoria e transparência de Jesus, diante de uma mulher adúltera e um grupo de homens prontos a matá-la. Jesus diz: “Quem de vós estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. Todos foram embora. Jesus disse à mulher: “Eu não te condeno. Vai e não peques mais”. O pecado continua marcando presença no mundo e deve ser condenado sempre. Mas o pecador, ao arrepender-se, recebe a graça de Deus.

Propósito: Saibamos sempre perdoar as ofensas recebidas.

24/03/26 – Ter – 5ª Semana da Quaresma

Nm 21,4-9; Sl 101(102),2-3.16-18.19-21 (R. 2); Jo 8,21-30

Jesus anuncia o Mistério da Cruz, como expressão mais alta e nobre do seu amor para com a humanidade: “Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, então conhecereis quem sou, e que nada faço de mim mesmo; mas falo do modo como o Pai me ensinou”. Este gesto de profunda obediência e humildade é, ao mesmo tempo, um convite para fazermos a nossa parte aqui na terra: buscar a salvação nossa e a dos irmãos. Não tenhamos medo de olhar frequentemente para a imagem de Jesus na cruz: foi assim que Ele nos salvou.

Propósito: Que em nossa casa nunca falte uma imagem de Jesus na cruz.

Brasil

Cristão+

**25/03/26 – Qua – ANUNCIAÇÃO DO SENHOR,
Solenidade**

**Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40),7-8a.8b-9.10.11 (R. 8a.9a);
Hb 10,4-10; Lc 1,26-38**

Hoje é o dia em que o Arcanjo Gabriel anunciou à Maria o mistério da Redenção humana, que se realizaria através da Encarnação do Verbo divino em seu seio virginal. E Maria responde: “Eis aqui a escrava do Senhor, cumpra-se em mim conforme a tua palavra”. A partir daquele instante, começou a formar-se no seio de Maria o corpo de Jesus, verbo divino, em sua natureza humana. Não temos palavras para manifestar nossa gratidão à Maria, por ter aceitado a vontade divina em sua vida e ter colaborado ativamente no mistério da Redenção. Propósito: Oferecer o Terço de hoje por todos os missionários do mundo.

26/03/26 – Qui – 5ª Semana da Quaresma

Gn 17,3-9; Sl 104(105),4-5.6-7.8-9 (R. 8a); Jo 8,51-59

Jesus ensina que, aquele que guardar suas palavras não morrerá, não no sentido físico, mas espiritual. De fato, a palavra de Deus é vida plena e eterna, e supera o tempo e a morte. Na verdade, no decorrer de dois mil anos de história, houve alguém que manipulou a Bíblia Sagrada e teve até a ousadia de colocar, na boca de Jesus, palavras que ele nunca pronunciou. Vivemos num mundo no qual há uma proliferação de religiões pseudocristãs. Mas o verdadeiro cristão sabe que não pode nem deve trair o seu credo.

Propósito: Participar, com fervor, da Santa Missa aos domingos.



27/03/26 – Sex – 5ª Semana da Quaresma

Jr 20,10-13; Sl 17(18),2-3a.3bc-4.5-6.7 (R. cf. 7); Jo 10,31-42

As boas obras são sempre consideradas como uma consequência da nossa fé. Jesus afirma: “Se eu não faço as obras de meu Pai, não me creiais. Mas, se as faço, e se não quiserdes crer em mim, crede nas minhas obras, para que saibais e reconheçais que o Pai está em Mim e Eu no Pai”. É o caso de avaliar as nossas obras, como também as palavras e até os pensamentos: agimos sempre corretamente ou nos deixamos levar pelos impulsos e os improvisos? Temos que reconhecer que nem sempre usamos a prudência e o controle equilibrado antes de falar ou agir. Peçamos ao Senhor que fortalez a nossa boa vontade. Propósito: Procure nunca julgar a ninguém, evitando o risco de condenar.

28/03/26 – Sáb – 5ª Semana da Quaresma

Ez 37,21-28; Jr 31,10.11-12ab.13 (R. cf. 10d); Jo 11,45-56

Se o povo acompanhava Jesus em sua constante peregrinação pela Palestina, movido pelas palavras, ensinamentos e milagres que aconteciam, havia alguém que ficava incomodado e preocupado, pelo fato de que Jesus sabia ler os corações e, assim, mexia com a consciência dos falsos observadores da lei, e que foram chamados por Jesus de “hipócritas”, isto é, “falsos”. Estas pessoas procuravam uma oportunidade para eliminar Jesus, e um dia conseguiram.

Propósito: Repetir frequentemente: Meu Jesus, misericórdia.

Brasil

Cristão+

29/03/26 – Dom – DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

Procissão de Ramos: Mt 21,1-11

Is 50,4-7; Sl 21(22),8-9.17-18a.19-20.23-24 (R. 2a); Fl 2,6-11; Mt 26,14-27,66

Iniciamos hoje a Semana Santa. Jesus entra triunfante na cidade de Jerusalém, acolhido pela simplicidade do povo que agita os ramos, num gesto de boas-vindas, e canta: “Hosana ao Filho de Davi. Bendito o que vem em nome do Senhor”. Nesta semana teremos a oportunidade de acompanhar Jesus nos seus últimos dias na terra. Lembraremos do seu julgamento, num processo sumário, sem defesa, que condenará Jesus à morte na cruz.

Propósito: Programar sua participação nos vários ritos da Semana Santa.

30/03/26 – Seg – SEMANA SANTA

Is 42,1-7; Sl 26(27),1.2.3.13-14 (R. 1a); Jo 12,1-11

A liturgia de hoje nos faz pensar na profunda emoção das pessoas que acompanhavam Jesus, e que viram o milagre da ressurreição de Lázaro, morto há quatro dias. Mais uma vez Jesus anuncia publicamente ser o senhor da vida. O mistério da cruz terminará com a gloriosa Ressurreição do Salvador. A vida eterna, não mais sujeita a dor, ao sofrimento e à tristeza, será a melhor expressão da nossa fé. Então, a vitória de Jesus sobre a morte será também a nossa vitória final.

Propósito: Você Já fez a sua confissão sacramental para a Páscoa?

31/03/26 – Ter – SEMANA SANTA

Is 49,1-6; Sl 70(71),1-2.3-4a.5-6ab.15.17 (R. 15); Jo 13,21-33.36-38

Jesus está prestes a iniciar a noite mais dramática de sua vida. Ele sabe que Judas o trairá, Pedro o negará e os demais o abandonarão. Estamos diante dos “sofrimentos íntimos” de Jesus, tão intensos e graves que Ele começa a suar sangue. Digamos a verdade: na hora do sofrimento, especialmente quando estamos internados num hospital, como desejamos a visita de alguém que nos possa confortar, não é verdade? Para Jesus isso não aconteceu. Ele enfrentou tudo sozinho, até à morte na cruz.

Propósito: Pense: o pecado nos afasta de Deus. Somos traidores, como Judas?

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Textos: Pe. Guido Mottinelli, RCJ

Revisão: Cássio Abreu / Eduardo Fraguas

Capa: “Entrada de Jesus” – AdobeStock

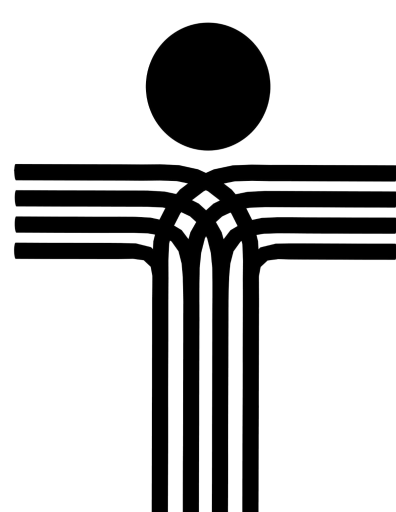
Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida

Contato: (42)99970-9666

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação, ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Associação do Senhor Jesus. Direitos reservados.

186ª edição – Março/2026

Reflexões Diárias é um brinde mensal da revista Brasil Cristão a todos os sócios da Associação do Senhor Jesus. Torne-se sócio, cadastre-se através do nosso site e receba esse rico alimento espiritual!



**ASSOCIAÇÃO
DO SENHOR JESUS**

Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Fone: (019) 3871-9620 – www.portalaszj.com.br



Brasil
Cristão+